

## **As Bibliotecas da Saúde e os seus Profissionais**

*Ana Miguéis*

A sociedade em que vivemos encontra-se fortemente marcada pelo desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias. Estas tecnologias, em particular a utilização generalizada e massificada da Internet, preconizaram profundas mudanças nas últimas décadas, não só económicas, mas também sociais, e têm tido um enorme impacto no exercício profissional dos bibliotecários e no âmbito das instituições de saúde em que trabalham.

O sector da saúde é, por outro lado, um dos sectores em que emergem e se ampliam novas necessidades de competências profissionais. É esta uma área em permanente e intensa inovação, o que reforça a competitividade do nosso país, através de actividades de investigação e desenvolvimento científico e tecnológico. Estas actividades requerem um esforço partilhado por múltiplos agentes institucionais e individuais, entre os quais podemos considerar os bibliotecários.

É neste ambiente de multiplicidade, de desenvolvimento e de inovação que pretendemos reflectir sobre o papel que desempenham os bibliotecários e as bibliotecas da saúde, encarados numa perspectiva comum de evolução, tendo em conta as tendências que se adivinham. Que competências e que perfis estão em desenvolvimento? De que bibliotecários necessita a Sociedade da Informação, em particular o sector da saúde? Qual o papel que os bibliotecários podem desempenhar face às mudanças que se impõem e às resistências e limitações que os rodeiam?

Tomando como ponto de partida o *Euro-Referencial I-D*, esta apresentação constrói-se em torno de vários desafios que se colocam às bibliotecas da saúde e aos seus profissionais, não tendo a intenção de os esgotar, mas somente de os questionar e de reflectir sobre eles.

A tradição da profissão em manter a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento profissional continuam a permitir à profissão, evoluir para novos papéis no processo da informação.

.../...

## **As Bibliotecas da Saúde e os seus Profissionais (cont.)**

As bibliotecas da saúde em Portugal e os seus profissionais não poderão deixar de acompanhar a utilização das novas tecnologias, sempre em evolução, porque só assim é possível dar resposta às reais necessidades dos seus utilizadores.

A exigência que se faz aos bibliotecários é a de estarem atentos e procurarem parcerias formais e informais, que capitalizem interesses comuns na promoção do acesso à informação, que se quer verdadeiramente global e na cooperação de qualidade.

Esta profissão é feita de pequenos grandes momentos, de encruzilhadas, de desafios constantes, de receios e anseios, que obrigam sempre a continuar porque desistir não faz parte deste percurso.